

Os principais benefícios da criação de comunidades dentro das redes sociais

Constantemente sou questionado sobre o motivo da nostalgia e carinho dos brasileiros com relação ao orkut.com

Além da memória afetiva, a antiga rede social proporcionava aos usuários algo que nenhuma outra é capaz de oferecer: comunidades.

Quando uma pessoa se inscreve em uma rede social ela quer contar ao mundo quem é, encontrar sua tribo e se conectar com os conteúdos de pessoas que têm os mesmos gostos, preferências e, até manias, como acontecia com as comunidades "Eu odeio segunda-feira" e "Eu odeio acordar cedo". Porém, a atual realidade é outra.

Os feeds e seus algoritmos colocaram megafones nas mãos de todos e tiraram nossa capacidade de troca, ou seja, estão todos gritando sobre suas vidas e verdades sem conseguir olhar para o outro e estabelecer diálogos agregadores. Por acreditar no poder das comunidades, o app hello, minha nova rede social tem como principal objetivo conectar as pessoas pelas suas paixões em comum. Por esse motivo para nós é mais importante a qualidade das trocas virtuais do que o tempo de conexão dos usuários no app.

Por ser um entusiasta das comunidades e o poder de influência positiva delas em nossos consumos de redes sociais, separei 5 benefícios das comunidades online:

- **Pertencimento:** fazer parte de um grupo é uma necessidade básica humana, por este motivo, as comunidades se destacam com relação aos modelos tradicionais de feed e algoritmos das redes sociais. A troca proporcionada dentro das comunidades promove uma comunicação horizontal, ou seja, os membros falam de igual para igual e trocam sobre suas paixões por músicas, séries e filmes, pets, moda e futebol.

- **Acolhimento:** a comunicação horizontal também é responsável por proporcionar acolhimento e segurança aos membros da comunidade em expor suas opiniões e pontos de vista sobre um assunto. A era do cancelamento nasce desse modelo de vitrine criado pelas redes sociais em que uma pessoa é constantemente julgada pela sua rede de seguidores e conde-

Orkut Buyukkokten (*)

nada a perder curtidas e conexões ao mesmo tempo que é exposta negativamente quando sua opinião não condiz com as percepções de um grande grupo.

- **Polarização:** outra questão latente das redes sociais é a polarização que tem impactado no cenário político e social de vários países do mundo, como Brasil e Estados Unidos. É muito comum perceber nos posts uma polarização de diversos assuntos, de política à gastronomia. Esse tipo de diálogo é como um jogo do perde-perde, pois não há diálogo e apenas disputa pela razão, o que torna esse ambiente hostil e o outro é sempre um adversário.

- **Comunicação com o outro:** existe uma diferença latente entre as comunidades e os modelos tradicionais de redes sociais que é a comunicação. Nas redes sociais você fala para o outro, quando nas comunidades você fala com o outro, o que faz toda diferença nas trocas de experiências e qualidades de conexão que se estabelecem dentro das redes sociais. Não é à toa que os usuários de redes sociais são tão preocupados com o número de seguidores e likes e esquecem que o mais importante são as conversas que nascem de cada publicação.

- **Diversão:** quando os espaços virtuais tornam-se locais de disputa de voz, números e opiniões, a criatividade e, consequentemente, a diversão são deixados de lado e esquecidos pelos usuários, o que torna o consumo de rede social uma atividade que causa ansiedade, estresse, solidão e isolamento. As comunidades são espaços que despertam a autenticidade e a alegria de ser quem é.

Como um entusiasta das redes sociais e seu poder de conexão me sinto realizado por protagonizar inícios de relacionamentos amorosos, amizades e histórias memoráveis por meio do orkut.com e agora no hello. Para mim, rede social sempre foi sinônimo de comunidades e se não é, não faz sentido! Conecte-se e encontre sua tribo!

Fonte e mais informações: www.hello.com

Poluição e avanço urbano ameaçam manguezais no Brasil

Caracterizados como um ecossistema costeiro e de transição entre ambiente terrestre e marinho, os manguezais são constantemente ameaçados pelas fortes pressões ocasionadas pela poluição e degradação ambiental

O avanço urbano desordenado sobre essas áreas provoca a contaminação por esgoto e lixo, além da supressão de áreas com aterros e retirada da vegetação.

De acordo com pesquisa do IBGE, a coleta de esgoto no Brasil alcança apenas 53% dos domicílios e, desse total, somente 46% recebe tratamento. Os dados divulgados em julho mostram que quase 40% dos municípios não contam com nenhuma coleta de esgoto. Tudo o que não é coletado ou tratado, é descartado nos rios e mares, sendo que parte disso se deposita nos manguezais.

Além da poluição, outro problema que preocupa os especialistas é o desmatamento e o avanço da urbanização irregular em regiões ocupadas pelo ecossistema. "Continuamos tendo perdas nos manguezais por conta das ocupações irregulares de áreas domiciliares, portuárias e industriais", afirma Ronaldo Christofletti, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza e professor do Instituto do Mar da Unifesp.

Ronaldo alerta que a poluição dos manguezais resulta



Quando falamos de poluição nos manguezais, falamos também de riscos à saúde pública.

em um ciclo perigoso para a saúde pública. "A maioria dos resíduos, lixos domésticos e esgotos que chegam ao manguezal são absorvidos pelas plantas. Em cadeia, por meio da alimentação, as plantas contaminam os animais, que podem contaminar o ser humano. Quando falamos de poluição nos manguezais, falamos também de riscos à saúde pública", ressalta.

Localizados em regiões tropicais e subtropicais, estima-se que os manguezais ocupem mais de 10 mil km de extensão em regiões litorâneas do Brasil, território que

se estende do Amapá a Santa Catarina, formando uma das maiores extensões do ecossistema no mundo. Contudo, este número já foi bem maior. Estima-se que, desde o começo do século 20, cerca de 25% dos manguezais no país tenham sido destruídos. Dados divulgados pelo ICMBio mostram que, no Nordeste e Sudeste, 40% das extensões contínuas dos manguezais foram suprimidas.

Considerado um berçário marinho, o manguezal disponibiliza um ambiente com condições mais tranquilas e rico em nutrientes para a reprodução e alimentação

de inúmeras espécies de moluscos, crustáceos, peixes, aves e mamíferos. Para o coordenador de Ciência e Conservação da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Robson Capretz, a saúde dos manguezais influencia diretamente na conservação de espécies de animais e plantas, no fortalecimento da economia local, na manutenção cultural de comunidades tradicionais e na resiliência de cidades litorâneas.

Alguns caminhos interessantes para proteger os manguezais são ações de saneamento básico em municípios costeiros, tratamento de efluentes e planejamento territorial. "Os berçários marinhos são componentes essenciais para a manutenção dos benefícios que a natureza nos dá. Os manguezais ajudam a conter a força de tempestades e das marés, garantindo maior segurança a comunidades costeiras. Diante desse contexto, a proteção desses ambientes deve ser encarada como uma prioridade", destaca Capretz.

Fonte e mais informações: www.fundacaogrupoboticario.org.br

Cinco dicas para a sua empresa bombar no Instagram

O Brasil é o terceiro país com mais usuários do Instagram no mundo, perdendo somente para os Estados Unidos e para a Índia. São mais de 85 milhões de pessoas na rede social, uma das que mais cresce mundialmente, segundo uma pesquisa feita pelo Statista. Além disso, um levantamento pela Ipsos revelou que 85% dos usuários afirmaram que o Instagram os ajuda a descobrir novos produtos e 83% afirmam que decidiram comprar um serviço por meio da rede social.

Mas ter um perfil não é o suficiente, é preciso estudar e planejar a sua presença online para que seja vista. A A+ Online, nova unidade de negócios da Agência A+, desenvolveu o InstA+, curso criado para quem precisa entender ainda mais sobre o Instagram. O diretor de marketing da Agência A+, Leandro Vargas, e a especialista em Marketing Digital, Elis Monteiro, dividiram cinco dicas importantes para bombar ainda mais o seu perfil em busca de resultados efetivos. Confira:

- 1) **Pense em sua bio** - A bio do Instagram é o novo cartão de visitas! É essencial mencionar o propósito de seu negócio nela, além de informações relevantes ao seu público. Caso você tenha uma loja, por exemplo, é essencial colocar telefone e endereço de contatos, horário de funcionamento, o que você vende e qual a abrangência física de seu atendimento.
- 2) **Quem não é visto, não é lembrado** - A constância de posts é um dos segredos do sucesso! Ter planejamento de posts e fazer publicações - tanto no feed quanto nos stories - com frequência cria conexão com o seu público. "Além disso, os algoritmos do Instagram dão preferência aos perfis que têm consistência em seus posts, entregando o conteúdo para um público maior", explica o diretor de marketing digital da Agência A+, Leandro Vargas.
- 3) **Cuidado com as hashtags** - Usar hashtags é essencial para aumentar o alcance dos posts. Mas é preciso usá-las com cautela, pois o Instagram pode banir perfis que utilizem hashtags banidas pela rede social. Isso significa que o Instagram entende que seu perfil está violando



É preciso estudar e planejar a sua presença online para que seja vista.

as diretrizes da rede e 'esconde' suas publicações dos usuários.

- 4) **Seja estratégico** - Ter uma rede social não é difícil. O mais difícil é pensar de maneira estratégica. De acordo com a especialista em Marketing Digital, Elis Monteiro, antes de começar a publicar seus conteúdos, é preciso entender quem você quer atingir. "O primeiro passo é entender quem são as personas para quem você falará. Não somente o seu público-alvo, mas refletir sobre quem são aquelas pessoas. Por exemplo: seu negócio é uma barbearia focada no público jovem. Sua persona poderia ser o Vinicius, de 31 anos, formado em publicidade e com interesse em cultura geek e tatuagens", comenta Elis.
- 5) **Use os seus recursos a seu favor** - O Instagram atualiza constantemente suas funcionalidades para atender a todos os públicos. Nos stories, por exemplo, você tem ferramentas para aumentar o engajamento de diversas maneiras, como caixa de perguntas, enquetes e outros. Fonte e mais informações: (<http://instagramnpratrica.agenciasmais.com.br/>).

Nova forma de consumo aumenta demanda de serviços digitais

Fernando Pares (*)

A crise sanitária mundial causada pelo novo Coronavírus fez a população antecipar um comportamento de consumo que já estava batendo à porta.

A digitalização de serviços vem sendo colocada em prática nos mais variados setores, tanto no Brasil, como no resto do mundo. No início de 2019, o Governo Federal apresentou um projeto que visava a digitalização de 80% dos serviços públicos. Nos últimos anos, vimos operadoras de TV serem trocadas por serviços de streaming.

Startups têm surgido em abundância no mercado, trazendo inovação para diversos setores. Todo esse processo vem acontecendo, com até certa agilidade. Mas desde que a pandemia fez com que todos ficassem em isolamento social, o aumento foi exponencial e a digitalização foi mandatória em praticamente todas as áreas.

Afinal, como resolver problemas bancários, comprar suprimentos, se consultar com o médico, nesse período, senão a distância? E como realizar qualquer dessas tarefas a distância, sem digitalizar processos?

Uma mudança na forma como nos relacionamos e como realizamos nossas atividades, que vinha acontecendo de forma gradativa, agora precisou evoluir abruptamente.

Segundo a Embratel, por exemplo, o tráfego de dados na rede móvel subiu 20% durante o isolamento social. O e-commerce teve avanço de 80% em abril. As empresas de delivery ficaram sobrecarregadas. Os laboratórios estão vivenciando um crescimento significativo de pedidos de coletas em domicílio. As instituições de ensino, adotaram o formato EAD.

Os prestadores de serviço, de modo geral, tiveram que utilizar as videoconferências, quando possível. As lives tomaram conta do entretenimento, os show agora são no formato drive-in e o Governo digitalizou mais de 800 serviços, só nesse meio tempo.

É cedo para prever qualquer impacto da pandemia, mas é nítido enxergar que não vamos mais nos contentar com formatos antigos e burocráticos de consumo. Se é possível realizar um exame em casa, ou até mesmo no trabalho, porque vamos enfrentar trânsito, filas, e horas de espera? Se podemos fazer uma movimentação

bancária pelo smartphone, porque ir até o banco?

Ou, até, se podemos nos exercitar e consultar profissionais de saúde de casa, comprar comida sem ir ao supermercado, porque vamos querer retomar esses costumes? Todas essas indagações mostram uma tendência, uma nova forma de consumo, que será cada vez mais a distância, simples, conveniente e rápida. Os espaços físicos talvez não tenham mais tanta importância quanto um ambiente digital acolhedor e eficiente.

As empresas poderão reduzir custos com trabalho remoto, enquanto os funcionários podem trabalhar de onde quiserem e organizarem seus próprios horários. As transformações econômicas vão acontecer, levando com elas o perfil de consumo a outro patamar.

Aumenta-se a demanda tecnológica, aumenta-se a oferta. Pós-pandemia, o mundo, de fato, não será o mesmo. Mas será ainda mais digital!

(*) - Formado em Economia e com MBA em Gestão de Saúde pela Inspier, é sócio-fundador da ISA Home Lab e do ruo Integra Medicina.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
Distrito São Miguel Paulista
Andrea Santos Gigliotti - Oficial

Faça saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RAFAEL NASCIMENTO BORGES**, profissão: ajudante geral, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 02/03/1994, residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Juscelino Arruda Borges e de Alexandra Nascimento Borges. A pretendente: **MIRIAN GONÇALES SOUZA**, profissão: do lar, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 06/07/1985, residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Carlos Roberto Souza e de Rosana Gonçalves da Costa Souza.

O pretendente: **FABRICIO LEONIDAS SILVA DE JESUS**, profissão: auxiliar de enfermagem, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 14/03/1996, residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Ademir de Jesus e de Paula Fernanda da Silva. A pretendente: **NAYARA ASSUNÇÃO DA SILVA**, profissão: recepcionista de crédito, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 09/09/1999, residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Benedito Aparecido da Silva e de Isabel de Jesus Assunção.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local